

IMPRESSÃO
João Pedro de Sousa
e Lyster Franco
DIRETOR POLITICO
João Pedro de Sousa
DIRETOR LITTERARIO
Lyster Franco
EDITOR E ADMINISTRADOR,
JOÃO PEDRO DE SOUSA
PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia do Heraldo
RUA 1.ª de Dezembro
FARO
ASSINATURAS
25 numeros..... 50 centavos
COMUNICADOS E ANUNCIOS
Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª
e 2.ª pagina contrato especial.

AS MULHERES QUE VOTAM

Em 3 de maio de 1908, nas eleições municipais de Paris a secção de voto da praça Baudoyer, no 4.º bairro, foi teatro de uma cena inesperada. Uma dúzia de damas assaltaram a urna e derrubavam-na gritando contra a ilegalidade porque só continha votos masculinos!

A verdade, porém, é que ha paizes onde a entrada de mulheres numa sala de escrutinio não teria causado surpresa alguma. Porque o direito de votar, pela conquista do qual as sufragistas sustentam acerrima campanha, conquistaram-no já as mulheres em mais de uma nação. Quem duvidaria, ao ver com que ardor certas subditas de S. M. Britanica reclamam o sufragio das mulheres que as inglezas possuem incontestaveis direitos eleitorais? Desde 1869 elas eram admitidas a votar nas eleições municipais, mas em caso nenhum podiam ser eleitas. Pouco a pouco foi-se alargando o circulo das suas conquistas. Em 1888 obtinham o direito do voto para os conselhos dos condados; em 1894 para os conselhos de paróquias e dos distritos rurais e urbanos, e em 1901 tornavam-se elegiveis em diversas assembleias.

Será preciso recordar agora que, a exemplo da Inglaterra, tres outros paizes da Europa, a Islandia em 1907, a Dinamarca em 1908 e a Suecia em 1909, conferiram ás mulheres o direito de votar e ser eleitas nas eleições municipais?

Mas as mulheres querem mais, muito mais: o direito de votar nas eleições puramente politicas. Este direito tem-no já de ha muito no outro lado do Atlantico.

Ahi por 1865, uma estranha equipagem percorria os estados do oeste dos Estados-Unidos, parando em todos os povoados. Conduzia a viuva Abigail Scott e os seus cinco filhos que, nas paragens da carripina, falava ás turbas, reivindicando para as mulheres o privilegio eleitoral reservado aos homens. Na mesma epoca, em todo o Far-West, a oradora suscitava numerosas e ferventes partidarias. E todas fizeram tanto e tão bem que, desde 1869, no Wyoming particularmente trabalhado pelo esforço das propagandistas, as eleitoras nomeavam deputados ao Parlamento do Estado.

Em breve, outros Estados seguiram o exemplo deste, mas ainda hoje é apenas nos parlamentos especiaes de quatro estados que as americanas estão representadas. Obterão elas o direito de nomear deputados ao Parlamento federal de Washington, comum a toda a União, e, melhor ainda, tomar parte nas eleições presidenciais? Não é impossivel.

Resta uma ultima pergunta interessante: por quem votam as mulheres? Que opinião tem a sua preferencia? A resposta varia segundo os paizes. Na Finlandia, em 21 mulheres deputados, os socialistas reivindicam 12. Na Noruega a orientação diverge.

Nas eleições de outubro de 1909, as mulheres interrogadas sobre a sua escolha responderam: Voto como meu marido. Em compensação

os homens, embaraçados, declaravam votar tambem como as suas consortes.

Que as mulheres votem neste ou naquele sentido deve constatar-se, até agora pelo menos, certos efeitos felizes da sua intervenção. Por toda a parte onde triunfou o sufragio feminino os parlamentos preocuparam-se com a votação de projetos de lei sobre a proteção da infancia e das mulheres.

Na Australia a aprendizagem foi aperfeiçoada. Eleitoras e eleitos travaram rija campanha contra o alcoolismo e os seus bons efeitos começam a fazer-se sentir.

Nos paizes onde as mulheres votam os bebados tem de se acautelar; a lei é para com eles impiedosa, particularmente na Nova Zelândia, onde as tabernas são sujeitas a uma severa vigilância.

E não é sómente como eleitoras mas ainda como eleitas que as mulheres fazem sentir a sua influencia: é-lhes confiada de boa vontade a administração das cidades e das comunas. Em Kansas (Estados-Unidos) desde 1889 cinco cidades collocavam *maires* femininos na sua administração. Em 1902 o numero subiu a 25, e mesmo uma cidade compunha exclusivamente de mulheres o seu conselho municipal.

Em Rejkjavik (Islandia) 4 conselheiras foram eleitas em 1907. Atualmente, em Copenhague, 7 mulheres ocupam logar nas 42 cadeiras de conselheiros municipais.

Em França desde 1898 ás mulheres estabelecidas foi reconhecido o direito de elegerem os juizes nos tribunais do commercio, e, desde 1907, participam no escrutinio para a escolha dos conselheiros *prud-hommes*. A falar verdade não são ciússas dos seus direitos e é grande o numero das que se absteem de votar.

Este diminuto fervor não impede as sulragistas de reivindicar para o seu secso direitos politicos completos.

Um projeto de lei concedendo o sufragio ás mulheres nas eleições municipais e nos escrutínios para a nomeação dos conselheiros gerais e bairristas foi apresentado em 1906 á camara franceza. Sem esperar o voto da proposta julgaram-se as mulheres no direito de afrontar os escrutínios. E foi assim que em 1908 Joana Laboë foi candidata em Paris no bairro de S. Jorge, obtendo 987 votos, dos quais, por especiaes razões, apenas 527 lhe foram contados. Agora surge a campanha renhida das sufragistas inglezas, que não hesitam em empregar todos os meios, ainda os mais violentos em favor da sua causa.

E' difficil prever o que a sorte reserva ao seu desejo de sufragio feminino.

O que deve constatar-se é que nos paizes onde o direito de voto foi concedido ás mulheres, a acção das eleitoras não teve as consequências subversivas que se receavam. Mas sobre o assunto não tiraremos conclusões. Cada paiz tem o seu temperamento, os seus costumes, e, por conseguinte, deve ter as suas instituições diferentes.

NOTAS E COMENTARIOS

O sr. Cunha Costa

Ao que parece, o sr. Cunha e Costa tem escrito para ai coisas tetricas acerca da Republica.

Não nos surpreende o facto, dada a psicologia deste cavalheiro.

No tempo da monarchia chegou a querer que a imprensa republicana não tratasse das ladroerias do Credito Predial, simplesmente por ele ser advogado dos ladrões.

Proclamada a Republica, ainda queria naturalmente que houvesse mais generosidade que a que tem havido com certos servidores do antigo regime, autores ou cúmplices de varias falcaturas e irregularidades.

O madamismo

Dizem-nos que as senhoras portuguezas, no seu maior numero, são talassas e que ardem em desejos de ver novamente o joven Manuel sentado no trono. Ficaram radiantes pelo casamento do seu reinho, e julgam que as Aguias do Norte não desistem de coloca-lo no seu logar.

Pois, minhas senhoras, v. ex.ªs estão iludidas. Ninguém ha de são critério, que possa crer na imposição de um monarca qualquer a um determinado paiz.

A historia dá-nos exemplos terribes a este respeito. Lembra-se do que succedeu ao celebre Maximiano, imperador imposto ao Mexico? E o que está agora succedendo ao principe imposto para rei da Albania?

Recordam-se de muitos exemplos semelhantes que encontramos pela historia da humanidade?

E' a nação que escolhe o seu chefe supremo e os que não são assim escolhidos, tem rapidamente um triste fim.

Quanto a serem *talassinhas*, sejam-no á vontade, mas só as bonitas, porque as feias, comprometem mais a causa monarchica do que as subtilezas do Barrodo Cunha e Costa!

Doença do sono

Segundo informações do governador de S. Tomé não ha duvida que por parte do governo tem sido cumpridas rigorosamente as determinações que visam a evitar que a doença do sono se propague com intensidade. Está pois de parte dos agricultores da Ilha do Principe não levaniarem dificuldades reclamando, tantas vezes, injustificadamente, fazendo todo o possivel por cooperar com as autoridades nessa obra humanitaria.

Tal é a opinião do governador daquella provincia com respeito ao pedido feito pela Sociedade de Agricultura Colonial.

Situação economica

Os talassas continuam a apregoar por toda a parte que Portugal está á beira de um abismo, que a miseria se alastra pavorosamente, que a situação economica é desesperadora.

No entanto, apesar de todas essas atoardas e calunias, a actividade economica do pais vai-se desenvolvendo, como se prova por numeros eloquentissimos.

Mas eles não querem desmentir o rifão e como são de Portugal continuam a comer e a dizer mal...

A Alemanha com artilharia franceza

No decorrer da discussão do orçamento do ministerio da guerra no Senado, o sr. Gaudin de Villaine proferiu algumas palavras sobre negociações feitas na Italia para a venda do canhão Déport, modelo 1911, construido nos ateliers nacionais de Bourges e de Puteaux.

E' uma revelação excepcional. Mas a questão é mais grave do que se supõe. A industria italiana não é com efeito adequada ao fabrico de peças de artilharia Déport, que exigem, uma montagem especial, o que forçou a Companhia Châtillon-Commentry a recorrer, como disse-mos, aos estabelecimentos de guerra. Os estabelecimentos a que o governo italiano se dirigiu, oficinas de automoveis ou vagons, não podem fabricar o material pedido. Cem baterias deveriam estar prontas no proximo mez; o ministerio da guerra italiano viu-se na contingencia de esperar mais um ano e de recorrer á casás americanas que por sua vez, lhe fornecerão determinadas partes das peças. A Italia não terá tão cedo a sua nova artilharia.

O contrato tem, entretanto *dessous* de certa gravidade. A verdadeira beneficiaria dos canhões Déport é a casa Krupp. Krupp não ousaria dirigir-se directamente á empresa Châtillon-Commentry e esta jamais cederia os seus modelos á Alemanha.

nha. O contrato está, pois, concluido, mercê dos esforços de um grupo italiano, á frente do qual está o deputado piemontês Buccelli.

A casa Krupp já tem concluidos excelentes peças de campanha montadas sobre o modelo de Déport.

A Italia tinha recusado a Krupp o seu canhão de campanha, modelo 1911, e dado preferencia ao modelo Déport. Krupp vingou-se favorecendo a constituição do grupo italiano, incapaz de construir boa artilharia; mas ao mesmo tempo a Alemanha logrou a França, porque ella soube procurar, sem grande trabalho, a mais genial concepção franceza relativa á artilharia de campanha.

Venda de beijos

Hoje, os beijos não se dão, vendem-se. São ainda as americanas as autoras da aventura. Seis lindas raparigas conseguiram vender cincoenta mil francos de beijos, o que, a franco o beijo, representa uma forte gymnastica oscular para paizes tão puritanos.

Como o hospital de Salem (Ohio, Estados-Unidos) não tivesse fundos para funcionar, resolveram seis lindas pequenas vender os seus beijos aos castos americanos.

E apuraram cincoenta mil francos. A iniciativa teve um tal successo que foi necessario organizar um serviço de policia e os celibatarios de Salem sonham agora com uma reforma geral do Imposto baseada em tal principio. Acrescentaremos ainda que tal exemplo de caridade americana é muito raro.

O socialismo alemão

O sr. Sedukum, deputado socialista alemão, publicou na *Die Diskussion*, de Berlim, revista mensal do partido socialista, um notavel artigo em que diz:

«Não ha na Alemanha pessoa alguma que queira entregar a sua patria, sem defesa, aos ataques do estrangeiro. Os socialistas menos do que quaisquer outras pessoas.

A Social-Democracia não desconheceu nunca que a situação geografica e politica do imperio exige uma forte defesa militar do lado da Russia, que se encontra num regimen absoluto. Se nos fosse imposta uma guerra, dado o desenvolvimento a que chegaram a tecnica das armas e organização militar, tomaria uma extensão consideravel e poderia collocar-nos em face deste dilema: ser ou não ser.

Eis porque a Social-Democracia, o primeiro aré ao presente e unico de todos os grandes partidos, inscreveu no seu programa o chamamento ás fileiras de todo o homem válido, do primeiro ao ultimo.

A instrução militar deve ser generalizada e cuidadosamente ensinada desde a infancia, não só sob o ponto de vista fisico, como tambem intelectual e moral.

Eis o que nos garantirá a verdadeira liberdade e a verdadeira igualdade de todos os cidadãos, o sentimento de pertencer á mesma nação e nos fará apreciar a independencia nacional.

Ora aqui está como os socialistas alemães compreendem o patriotismo.

Um imposto sobre o celibato

O deputado francez Emanuel Broune apresentou um projeto de lei tributando os celibatarios. Esse projeto tem merecido a mais viva critica da imprensa e os jornaes humoristicos tomaram o caso á sua conta e não o largam. O nosso colega francez *Le Radical*, diz o seguinte:

«E' preciso ver a questão por todos os lados. Os esposos sem filhos não são porventura casais, ficando eternamente celibatarios? Eles devem ser atingidos pela lei. E os menages ricos não devem ser mais tributados do que os celibatarios pobres?

A questão como se vê é infinitamente complexa. E' difficil sobretudo encontrar um regimen de equidade.

E parece que desta vez ainda os solteiros e as solteirinhas da França ficarão livres do tremendo imposto.

CANCIONEIRO DO POVO

Nem meu pai, nem minha mãe,
Nem dizeiros confesores,
Me tiram já do seplido
De eu falar aos meus amores.

Aitrei com uma rosa
A's grades do teu jardim
Mas ella muito vaidosa
Tres vezes se riu de mim.

Cada vez que eu considero
Que de ti me hei de apartar
Arrazam-se meus olhos de agua
Não faço senão chorar!

EDUCAÇÃO FISICA

O "SCOUTING,"

O *Scouting* é uma associação eminentemente patriótica. O seu fim é formar o carater dos novos, qualidade moral, a mais essencial ao homem para caminhar livre e dignamente na senda da vida e, para mais facilmente vencer os diversos obstaculos que possam deparar-se-lhes, visto que carater presuppõe valor, firmeza, energia moral e força de vontade.

Dependendo o futuro do nosso paiz da maneira como forem educadas as crianças portuguezas, cumpre-nos no momento delicado que atravessamos que lhes dediquemos todo o nosso esforço e intelligencia, se porventura, quizermos ter amanhã homens honestos e independentes que dignamente representem a nossa Patria.

O estado atual da sociedade portugueza, sob o ponto de vista de educação deixa muito a desejar, todos nós o sabemos.

A indisciplina, a falta de respeito e de civismo notam-se não só nas classes menos illustradas, mas tambem nas classes que se dizem mais elevadas.

As vaidades pessoais, as paixões mesquinhas, a deslealdade na critica, a ambição e o facionismo politico, são qualidades que, tristemente temos notado, mesmo entre os que se julgam aptos para dirigir logares importantes quer na politica, quer na instrução ou educação.

Isto é o resultado de uma educação mal orientada e cheia de vícios. Os nossos mestres influenciados pela ação educativa dos jesuitas, quatro vezes secular, tem produzidos uma obra nefasta, revelando assim, a sua incompetencia pedagogica.

Nas aulas, elles subordinam toda a dinamica intelectual dos alunos á sua vontade; elles fazem papaguear as suas lições, abusando do livro e da teoria de preferencia ao ensino pratico e á formação do carater pelo esclarecimento da razão e pelo aperfeiçoamento moral.

O estudante, é entre nós o *trocista*, que não respeita o proprio professor, a quem põe alcunhas ou ridicularisa e o *intruja*.

Elle não tem a verdadeira noção do que seja liberdade, não sabendo viver dentro dela porque não respeita os direitos dos outros. Os acontecimentos de Coimbra, provocados pela forma como os academicos se conduziram nas casas de espetaculos e noutras logares para com o publico que se sente vexado, incomodado com as arruaças deles, demonstram que as classes que se consideram illustradas são ás que menos sabem cumprir os seus deveres em terras civilisadas.

E' precisamente contra este malfadado sistema de educação e contra o desregramento em que se encontra a sociedade portugueza que devemos desenvolver com entusiasmo o *Scouting* em Portugal, como um meio de regeneração das novas camadas.

As leis do *Scouting*, tendo por objetivo despertar no animo dos rapazes a repugnância pela mentira, pela arruação ou pela desordem e o desprezo pela deslealdade; sendo o seu intuito educar os novos nos principios de uma sã disciplina e do amor Patrio, desenvolvendo-lhes a atividade e chamando-lhes a sua atenção para questões praticas de reconhecido interesse social, essas leis visam, sem duvida alguma, a formação de uma melhor sociedade.

Posto isto, vamos indicar, ainda que abreviadamente, os pontos principais sobre que incide a educação do *Scout*:

1.º Sob o ponto de vista patriótico, O *Scouting* vai despertar no espirito dos rapazes o amor da Patria, o respeito pela bandeira e o hino nacional; inicia a instrução militar preparatoria sob uma forma pratica e recreativa. E nesta orientação, o *Scouting* aproveita os passeios ao campo para ensinar os processos de orientação, avaliação de distancias, a construção de abrigos, pontes e outros preceitos que preparam bem para a missão do explorador em campanha.

Sob o ponto de vista da educação fisica o *Scouting* procura, por meio de exercicios especiaes ao ar livre, pela ginastica, pelos jogos e pelas excursões, o avigoramento e a destreza dos novos preparandos, desta forma, para serem uteis a si, aos seus semelhantes e á Patria.

3.º Sob o ponto de vista social. Ensinam a maneira como o *Scout* se deve conduzir para com os outros, obrigando-o ao respeito pelos companheiros, pelos mestres, pelas mulheres e pelas crianças.

ças e a prestar-lhes auxílio sempre que seja possível.

4.º *Sob o ponto de vista de educação pratica:*

Proporciona excursões, visitas de estudo às escolas profissionais, e outros estabelecimentos de instrução, museus e gráficas, procurando mesmo familiarizar o *Scout* praticamente com as diversas profissões, de forma a permitir-lhe o maior numero de conhecimentos uteis;

5.º *Sob o ponto de vista de educação civica:*

Fôrma cidadãos conscientes e livres cumpridores dos seus deveres pelo respeito às leis e aos direitos dos outros para assim poderem exigir e usufruir os seus direitos.

Eis muito resumidamente os princípios basilares do *scouting*, a sã e bela doutrina que é preciso vulgarizar nas camadas novas, afim de preparar homens de futuro que, pelo seu carater e pela sua educação, sejam uns exemplos modelares de ordem, de disciplina e de honra.

A Inglaterra, a nação essencialmente pratica, onde o seu povo goza duma liberdade como nenhum outro, porque sabe respeitar os seus deveres e é nisto que se resume a educação, tem desenvolvido por todo o paiz associações de *boy-scouts* para fortalecer ainda mais a educação, já modelar do povo inglês.

Possuimos apenas alguns núcleos nos liceus, tornando-se necessario que esses beneméritos grupos sirvam de incentivo à formação de outros em todos os nossos estabelecimentos de ensino. O *Heraldo* põe, à disposição dos que desejem trabalhar pelo *scouting*, as suas colunas.

MONUMENTO A JOÃO DE DEUS

O distinto escultor, sr. Moreira Rato, concluiu uma nova *maquette* para o monumento a João de Deus. Tem, do mesmo modo que a outra a que ha tempos nos referimos, lindas figuras e o busto do poeta mas colocadas diversamente, sendo o efeito geral sensivelmente melhor. A *maquette* tem sido vista por diversas pessoas autorizadas que muito a tem elogiado.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Portugal lá fora

A *Neue Zürcher Zeitung*, ocupando-se da situação portuguesa, alude à impertinência dos jornais monarchicos e à perfidia dos seus ataques à Republica, acentuando ao mesmo tempo a extrema tolerancia do governo para com essa imprensa. O mesmo periodico prognostica um grande triunfo para o regimen nas proximas eleições.

Os jornaes *La Prensa* e *La Informacion*, de S. José da Costa Rica (Panamá), ao noticiarem largamente a entrega de credenciaes do nosso ministro naquella Republica, sr. Fernão Boio Machado, fizeram amáveis referencias ao nosso paiz e prestaram homenagem aqúelle hóssõ compatriota, cujo retrato publicaram, acompanhado de diversas notas biograficas em que se aprecia o representante de Portugal como parlamentar, publicista e diplomata.

As sufragistas

Na Galeria das Artes uma sufragista estragou um quadro de Romney às marteladas.

A autora da proeza foi presa. O quadro ficou totalmente inutilizado!

Para que havia de dar às endiabradas sufragistas!

Francamente, era bem melhor que empregassem o seu tempo a fazer meias para os pobres ou fios para os hospiaes!

Um bom alvitre

O nosso compatriota sr. José Graça Fernandes, residente no Rio de Janeiro, escreveu ao *Século* pedindo que o governo instale naquella capital escolas nacionaes para os muitos milhares de crianças portuguezas que ali residem e precisam de educação e que, portanto, frequentam às escolas publicas e particulares brasileiras, já que nem uma nacional existe.

Não é por menos consideração pelo Brazil que ele vem a estacada, mas como bom patriota que desejava ver vinculado em terra estranha, embora amiga, o nome portuguez, e como bom republicano, que a Republica quierera ver engrandecida, honrada e proveitosamente servida lá longe, onde tantos portuguezes lutam pela vida.

Quer, numa palavra, que os governos da Republica tratem da instrução publica das crianças portuguezas residentes no Brazil.

NAVIOS DE GUERRA

Já se apurou definitivamente o custo total do contra-torpedeiro *Douro* construído no nosso arsenal: material, 330 contos, incluindo máquinas, caldeiras, acessórios, aparelhos electricos, mobiliarios, embarcações, etc.; mão de obra e gastos gerais de officinas, 157 contos. A artilharia, mpedes e munições custaram 47 contos e 600 escudos. Custou, portanto, o *Douro* 455.900/00 escudos.

Estão incluídos nesta importância 8.600/00 de direitos do material importado do estrangeiro e as despesas feitas durante as experiências como carvão e lubrificações.

MUSEU MARITIMO

A proposito de uma local do *Algarve* assim intitulada, o nosso presado amigo sr. Lyster Franco dirigiu aos redactores d'aquêlê semanario o seguinte officio:

«Ex.ªs S.ªs Redactores do *Algarve*—Faro:

Afim de esclarecer a local do *Algarve* (n.º 325, de 14 do corrente) acerca do Museu Marítimo anexo a esta Escola, e para que não possa snpôr-se qualquer negligencia da minha parte referente ao assumto, cumpre-me informar V. Ex.ªs de que por varias vezes, desde novembro de 1912, tenho communicado superturmente não me sentir com a indispensável autoridade para ordenar os serviços do mesmo Museu, visto que desde Junho d'aquêlê ano não são pagos os respectivos empregados, os quaes ainda assim tem aberto o Museu durante cerca de 3 horas em todos os domingos, (das 11 às 14 horas) e estão sempre prontos a patentear a quaesquer pessoas que, em dias de semana, se apresentem a visita-lhe, sendo portanto tão menos verdadeira a informação de que o *Algarve* se fez eco ao dizer que o Museu Marítimo apenas raras vezes se abre o por alguns minutos.

No caso de V. Ex.ªs insistirem nesta sua informação, convido-os a prova-la devidamente, a fim de poder servir de base para procedimento contra os empregados do Museu.

Tambem me cumpre informar V. Ex.ªs de que, em 11 de Junho de 1913, tive a honra de propor à Direcção Geral do Commercio e Industria que ao Museu Marítimo fosse garantida vida autonoma, por meio da indispensável verba orçamental ou que, não sendo, o mesmo Museu fosse anexo a qualquer estabelecimento congenere, afim de terminar-se, por esta forma, um estado de coisas que apenas serve para injustamente subrecarregar o pessoal menor desta Escola.

Presentemente, aguardam os empregados, que prestam serviço no Museu, o deferimento da reclamação que apresentaram ao Ex.º Ministro da Instrução Publica, podendo que, como é de justiça, lhes sejam satisfeitas as gratificações em atraso.

Presto, muito gostosamente a V. Ex.ªs todos estes esclarecimentos, cuja divulgação espero dever-lhes, afim de que o publico possa ficar inteirado de que já dei sobre o assumto quantas providencias que em minha alçada cabiam.

Saudé e fraternidade. Faro, 15 de junho de 1914.

O Diretor da Escola Industrial Pedro Nunes, a que está anexo o Museu Marítimo.

Carlos Augusto Lyster Franco.

Sindicancia

Em virtude de acusações graves, feitas à direcção dos serviços agricolas do sul, foi mandada fazer uma sindicancia à mesma direcção.

Será sindicante o delegado do procurador da Republica em Evora.

Trechos escolhidos

Maltratar os animais, quer batendo-lhes, quer exigindo deles serviços superiores às suas forças, ou perseguindo-os, é uma prova de cobardia moral, do passo que significa tambem uma requintada crueldade.

O trabalho manual é tão necessario e útil como o intelectual.

O sofrimento, sendo um motivo de dor, não pode representar a vida no seu apogeu. Mas o que é tambem uma indiscutível verdade é que a vida sem sofrimento não pôde existir.

Se queres ter saude, procura não a desperdiçar em coisas inuteis.

Mais vale confessar que não sabemos do que proclamamos sabedoria é dizer tolices.

Como pôde respeitar a sociedade, que é o Lar Universal, aquele que não sabe respeitar a sua propria casa de familia?

J. Fontana da Silveira.

Funcionarios para a Turquia

Em virtude do pedido feito ao governo portuguez pelo governo da Turquia, para serem contratados varios funcionarios publicos de reconhecida competencia para cooperarem na remodelação dos serviços que o mesmo governo ali vai effectuar, por alguns ministerios já foram enviadas circulares, convidando os funcionarios que se julguem aptos a auxiliar o governo da Turquia no seu grande empreendimento.

Consta haver já alguns offercimentos.

CRIAÇÃO DE BANCOS POPULARES

O sr. ministro das finanças apresenta brevemente ao Parlamento uma proposta de lei, criando os Bancos populares, medida de grande alcance para as classes proletarias.

CONTOS E NOVELAS

OS JASMINS

Oh rosas purpúras,
Que tapetaes o prado!
Trazes, lindas boninas:
O aroma embalsamado.

Gonçalves Crespo.

Com suas corolas brancas, tão brancas que lembram flocos de espuma ou frouxéis de arminho, os jasmíns despertam-me sempre as mais saudosas recordações.

Quem saber porque tais florinhas assim atuam sobre as minhas reminiscencias? É uma historia simplissima, vulgar, mas que nem por isso deixa de conter em si toda a saudosa evocação de um delicioso idílio affante...

Naquêlê tempo—tão remoto já—estudava eu a paisagem das cercanias de Benavente.

Era pelo tempo das efraes; os céos iam limpidos, as águas claras e os verdes ostentavam as suas esmeraldas mais puras.

Hospedára-me em casa de uns parentes, uns velhos tios ricos, muito bondosos e bem relacionados.

Eram suas visitas as pessoas mais importantes da localidade.

Desde o sr. dr. juiz,—um velho ainda muito apresentável e gracioso, a quem os anos pareciam não pesar, até ao medico, um cavalheiro muito caustico, de oculos de aro de ouro, que fora ao estrangeiro aperfeiçoar-se no estudo não sei de que especialidade, era tudo gente selêta a que frequentava as reuniões daqueles meus parentes, sempre encantadoras pela convivencia genuinamente portugueza que as caracterisava.

As Sylvas, as primas Sylvas, mãe viúva rica, e duas filhas gentilissimas, Estefania e Marieta, eram infalíveis.

Assistentes áqueles aprasíveis sêões, em que o tempo parecia voar com a rapidez do relampago, havia mais damas e cavalheiros, mas alguns tão pretenciosamente ridiculos no alarde espaventoso da sua riqueza, e na sua ostentação de antigos burguezes nobilitados, que de todos eles me esqueci...

A breve trecho estabeleceu-se entre mim e as minhas genis primas uma forte corrente de sympathia, que não tardou em degenerar numa grande intimidade.

Imanavam-nos os mesmos ideaes; sorriam-nos as mesmas esperanças; tinhamos ainda as mesmas ilusões!

Desta aliança dos nossos espiritos, traduzida na comunhão das mesmas idéas, e na preferencia pelas mesmas coisas, resultou o facto de muitas vezes, em pleno salão, tantos nos alhearmos do assumto da conversação geral que até parecia que falavamos uma lingua diferente.

Quando eu regressava do campo, carregado com a caixa de tintas, o cavaletê e o estudo, se por acaso (um acaso que eu procurava sempre!) acontecia passar junto da casa delas,—uma linda vivenda com a frontaria engrinalhada de glicínias e proximo das margens do Sorraia—exigiam sempre que lhes mostrasse o meu trabalho.

Simple *mancha* ou trecho mais acabado, tudo servia para a sua graciosa apreciação, sempre feita em frases curtas em que transparecia todo o sentir daqueles dois espiritos tão finamente impressionaveis e tão diversos na sua forma vibratil.

Estefania,—a loira, uma figura diáfana, formosa como um lirio do vale—mostrava toda a sua predileção pela frialdade calma dos tons matinaes, pelo sereno acordar das madrugadas, quando ainda pelo céo pairam cinzas crepusculares e pelos campos os verdes começam surgindo, sinfonizando, em preludio, as primeiras harmonias do seu matiz.

E ficava-se muito tempo—longo tempo, como em extasi, semi-cerrando as palpebras quando por acaso eu lhe punha ante os lindos olhos cor de turqueza um estudo ou *mancha* matutina.

Temperamento devaneador, deliciava-se na contemplação dos paesagens serenas, levemente rosadas; tipo ideal de loira gentilissima, o seu espirito comprasiu-se no visionamento dos aspectos mutacionados sob um atmosfera de sonho!

Marieta, pelo contrario, evidenciava a sua paixão pelos tons fortes, pelas orgias do colorido, pelas cores berrantes e que anestesiavam os olhos.

Os poentes embriagavam-na.

A alacridade do vermelho, a estirilancia berrante do amarelo e todas as gradações do violeta—desde a mais pura a mais esmeralda, falavam ao seu temperamento de morena sonhadora, de grandes olhos negros e cabelos de zêzeviche, uma linguaengue suggestiva, estonteadora, povoada de quiméricas visões...

Todavia, ambas mostravam apreciar imerecidamente os meus estudos e eu tinha naquelas gentis meninas as mais entusiasticas e ingenuas admiradoras da minha arte.

Uma noite, terminadas as férias, anun-

ciê a minha partida para breve, para dali a algumas horas.

Nunca vi maior penumbra de saudade do que aquella que toldou o formoso rosto das lindas admiradoras dos seus quadros.

Mas chegou o cruel momento da separação e Estefania—a loira,—a despedida, quando trocavamos o ultimo aperto de mão, ofereceu-me, com o seu mais cativante sorriso, um lindo ramo de jasmíns.

—Colhi-os para si!—Disse-me em confidencia, num murmúrio,—É uma simples lembrança...

Confesso que fiquei mais envaidecido com aquella oferta do que se me tivessem dado todos os tesouros da Golconda ou todas riquezas do Peru...

Colhêra-os para mim! Que ternura naquella frase tão breve! Que grande praser ao ver-me possuidor daquele gracioso e significativo raminho, produto da tarefa das suas mãos tão lindas, que me faziam esquecer as lindas mãos das estatuas!

Toda esta cena decorrerá rapida, apesar do enleio perturbante em que me lançara o gesto de Estefania.

Mas Marieta presenciára tudo...

Marieta!

Uma grande dôr de ciúme transpareceu-lhe no rosto lindo; os seus olhos flamejaram e quando trocamos os ultimos cumprimentos, ela, que dispusera as coisas para ser a ultima a apartar-me a mão, correu a acompanhar-me e ao atravessarmos o corredor,—um vasto corredor iluminado pelos candelabros sustidos por duas enormes guerreiras de bronze—lançou-se febrilmente, muito palida, sobre o raminho, que eu segurava com mil cuidados e, numa grande crise nervosa, desfolhou-o todo, exclamando:

—Jasmíns! paixão! Queria talvez pensar só em minha irmã! Assim, lembrasse-lhe tambem de mim!...

Marieta, enrubescera ao deixar escapar esta singela confissão, que a sua candura não pudera evitar.

A sua cutis auren de morena, assim atoneada, attingira a mais linda cor que até então me-fôra dado contemplar num rosto fêmeo.

Nos seus belos olhos ardiam todos os fulgôres da paixão que a impulsionára, fulgôres que dali a pouco, as lagrimas resistentes da floação do seu primeiro afêto, vieram apagar serenamente, qual brande e folhar de violetas!

Marieta estava deslumbrante!

Não pude responder-lhe palavra; não tive coragem para censurar o seu gesto e saí atordoado, lastimando em meu intimo a sorte das pobres florinhas!...

Isto passou-se ha muito tempo, muito, todavia, sempre que vejo jasmíns, não posso furtar-me a pensar naquelas duas gentilissimas senhoras, ingenuas admiradoras dos meus quadros e, francamente, não sei bem dizer qual, apesar de tudo, prevelece no meu espirito: se a loira com a sua figura diáfana, se a morena com os seus grandes olhos plenos de misterio...

Lyster Franco.

POETAS

OIRO

Dizia o oiro á pedra—«Ente mesquinho que profundo scismar sempre te prega! A' beira duma estrada, ou dum caminho, Pasmado, mas sem ver, éternos cega!

Em vfo o orvalho a ti te lava e rega! Em ti não cresce nunca pão nem vinho, Dure e inútl—o lodo é teu visinho, E o homem só por te pizar, te emprega.

Em ti só medra e cresce o cardo e os lixos, Tu serves só de abrigo no lodo e aos bichos, E ensanguentas os pés descalços, nus.

O' pedra quanto a mim sou a riqueza! A cega disse então com singeleza: —«Tu tambem guardo no meu seio a Luz!»

GOMES LEAL.

Noticias de Instrução

EXAMES DO 2.º GRAU

O praso para se requerer o exame do 2.º grau é de 15 a 30 de junho corrente.

Os documentos exigidos por lei são:—Requerimento inicial, feito em papel comum, no qual se veja bem claro o nome do requerente, idade, filiação, naturalidade e residencia. Estê documento deve ser assinado pelo candidato ao examê e tambem pelo professor, pai, parente ou tutor em conformidade com o ensino oficial, particular ou domestico do requerente.

Uma propina de 1750 centavos. Para os alumnos extremamente pobres pôde esta ser substituida por um atestado de pobreza passado pelo respectivo regedor ou presidente da junta de parochia.

Certidão de idade que deve vir reconhecida ou trazer o selo branco.

Certificado do 1.º grau.

Os nomes dos requerentes assim como a sua filiação devem ser precisamente os mesmos tanto no requerimento como no certificado do 1.º grau ou certidão de idade, porque caso contrario só por meio de uma justificação administrativa poderão ser admitidos a examê.

O praso para a entrega das propostas dos candidatos ao examê do 1.º grau terminam no proximo dia 25 do corrente.

A escassez de peixe no Algarve

Em virtude de estar paralisada a industria de conserva de sardinha, a mais rica da provincia, devido à grande falta de peixe que ha dois annos se faz sentir nesta costa, o que tem causado graves prejuizos ao commercio é lançando na miseria a familia operaria, reuoiu a classe trabalhadora de Lagos, que deliberou pedir às autoridades competentes o seguinte: Que a bitula da sardinha, que actualmente é de 9 centimeiros, seja de 12; que sejam prohibidos os cercos a vapor na costa do Algarve, como prohibidos são em Setubal e em outras partes; que seja legislado o defezo da pesca no tempo competente, para evitar que se mate a creação. Esta petição foi assignada por todo o commercio.

A camara municipal já tambem tratou deste assumto, officando, por isso, as camaras de Pórtimão, Faro, Tavira, Olhão e Vila Real de Santo Antonio, obtendo apenas resposta da camara de Tavira. A completa escassez de peixe nesta costa, que era tão abundante, é attribuida á malha da rêda do cupo dos cercos ser aperçada demais e a pescar-se na epoca da desova da sardinha.

INSPEÇÕES

Dias em que no proximo mez de julho deve ter lugar inspecção dos mancebos recenseados no presente ano para o serviço militar pelas freguezias deste concelho:

Conceição, 2; S. Braz de Alportel, 3, 4 e 6; Estoi, 7; Santa Barbara de Nexe, 8; S. Pedro de Faro, 9; Sê de Faro, 10.

A futura esquadra

Nas ultimas sessões da comissão tecnica de marinha tratou-se especialmente das caracteristicas dos conraçados do programa naval, fazendo-se diversas alterações tanto no armamento, como na protecção.

As peças de grosso calibre serão de 38, cm. e não 34, cm. a bateria secundaria será composta só de peças de 15, cm. e em numero de 16; o curto conraçado passa de 10 a 12 polegadas ou seja 254, mm. de espessura por 304, mm., o minimo indispensavel, visto que com os progressos da artilharia moderna os projeteis atravessem cada vez maiores espessuras de aço.

Uma pancada por exemplo da pega de 34, cm. ingleza, atravessa a 3 kilometros de distancia uma conraça de 543, mm. ou seja mais do que o dobro da couraça designada na lei da esquadra.

A comissão vá successivamente estudando as caracteristicas de todos os outros navios mencionados na referida lei; cruzadores exploradores, destruyers, navio apoio, navios de mina, etc.

Presidente da Republica

Continua sendo satisfatorio o estado do sr. presidente da Republica, que ainda recebe a visita do seu medico assistente.

Fazemos votos pelo pronto restabelecimento do venerando chefe do Estado.

A emigração

Na semana finda em 16 de maio ultimo, foram concedidos, pelo governo civil de Faro, 12 passaportes a outros tantos emigrantes que se faziam acompanhar apenas de uma pessoa de familia, tendo os seguintes destinos: Brazil, 2; America do Sul, 3 e America do Norte, 7. Eram dos concelhos de: Faro, 9; Loulé, 2 e Lagoa, 1. Profissões: trabalhadores, 8; proprietarios, 1; pedreiros, 1; maritimos, 1 e canteiros, 1. Idades: de 15 a 20 annos, 2; de 21 a 40, 6 e de mais de 40, 4. Instrução: sabiam ler e escrever, 7 e eram analfabetos, 5.

O NOSSO NOTICIARIO

Nos cinco mezes decorridos do presente ano os caminhos de ferro do Estado tiveram o seguinte rendimento: Sul e Sueste, 790.654\$52, mais 23 092\$82 que em igual periodo do ano anterior: Minho e Douro, 739.365\$, ou sejam menos 6.260\$03.

O sr. José Silverio Capela e Almodovar, foi nomeado secretario de finanças do Castro Marim.

Está em Ciotra com sua familia o sr. D. Bernardo da Costa de Sousa Macedo Mesquitela.

O sr. Antonio de Carvalho Moura foi nomeado secretario de finanças de Aljezur.

A bordo do *Africa* chegou a Lisboa o nosso presado amigo sr. Artur Mariinha de Campos e familia.

As praças reformadas da guarda fiscal, fazendo serviço nas alfandegas como serventuarios, pedirão ao ministro das finanças aumento de vencimento.

Os exportadores de vinhos do Porto para a Alemanha solicitarão do governo algumas modificações no respectivo regulamento, na parte que se refere à extração de amostras, que devem ser de dois litros, quantidade que consideram excessiva, principalmente quando se trata de vinho de preço elevado.

Em Messines continuam a agradecer os espetaculos da companhia dramatica Furtado, Mariari. Domingo sobre a cena o drama em 3 atos *O erro judicial*. Esta compa-

FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP.^a — FARO

Ninguém mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

nhia conta retirar breve para Albufeira.

— O professor da Escola de Medicina Veterinaria sr. João Viegas Paula Nogueira vai ser nomeado para representar o nosso paiz no decimo Congresso Veterinario Internacional, que se realiza em Londres de 3 a 6 de agosto proximo.

— Coasta que ainda na presente sessão legislativa será apresentada uma proposta de lei applicando aos officiaes da armada limites de idade aproximados dos que vigoram no exercito.

— Foi feillo convite aos sargentos da armada a frequentarem o curso superior gratuito da vinda de João de Deus, afim de se habilitarem com a certidão do mesmo, o que lhes dá direito a preferencia na regencia das aulas primarias no quartel, navios e escolas.

— Está a concurso um lugar de policia civil nesta cidade.

— Os engenheiros srs. Grade Calado e Alves da Costa foram nomeados para, respectivamente, fazerem parte do juri da arrematação dos artigos de expediente necessarios ás direções de obras publicas do distrito de Faro e Vila Real, no proximo futuro ano economico.

— A Propaganda de Portugal solicitou do governo a immediata reparação das estradas de Lisboa Cascais e Cintra, Bussaco por Alcobaca, Batalha a Tomar e Lagos a Faro, para desenvolvimento do turismo.

DIPLOMAS DE NOMEAÇÃO E DE ENCARTE

O conselho superior da administração financeira do Estado, enviou circulares a todos os ministerios participando que o mesmo conselho resolveu não visar nomeações feitas em diplomas de encarte que anteriormente existiam, segundo o regulamento de 31 de dezembro de 1913; e que, quando entre em vigor o prescrito no seu art. 47.º a apreensão do diploma de encarte é obrigatorio para o nomeado no ato de tomar posse.

Assim, tem de haver dois diplomas diversos, um, o da nomeação, que fica arquivado na respectiva repartição, e outro, o de encarte ou de funções publicas, para ser entregue ao interessado.

POR ESSE ALGARVE

Aljezur

A camara municipal deste concelho, em sessão de abril findo, resolveu, tendo em vista as precarias condições financeiras do municipio e a natural perda de autonomia determinada pelo deficit elevar de 8 por cento a taxa predial respeitante à conta geral.

Nessa sessão, a que foram presentes as juntas de parochia do concelho, foi a mencionada medida, justamente denominada de salvação, aprovada por maioria, votando apenas contra um vereador e um membro de parochia, pertencentes à freguezia de Odessaix, povoação esta que, ao se diz, de ha muito não mantem na sua maioria para com esta vila o espirito da boa camararia gem e leal amizade que seria para desejar.

O certo é que a breve trecho foi aqui conhecido que ali se efetuara uma reunião, preparando-se um movimento de protesto a que não era estranho um proprietario abastado e politico conhecido, natural daquela freguezia e residente em Lagos, factos estes que depois foram absolutamente confirmados, já pela intransigente attitude inicial do cidadão supracitado, já pela nota de protesto subscrita por cerca de quarenta eleitores daquela freguezia que no prazo legal foi presente na secretaria da camara.

Nestes termos tornou-se indispensavel sujeitar o caso ao referendun do eleitorado, vindo este a efetuar-se a 8 do corrente e dando como resultado a completa sanção da medida camararia, condição indispensavel à integridade concelhia.

A opposição, por motivos que não veem ao caso, acabou prudente desistir do seu objectivo, havendo apenas cinco votos de protesto contra setenta e oito de aprovação.

Anteriormente ao referendun já essa resolução era conhecida por virtude de conversação havida entre o sr. general Candido Correia e o sr. dr. Cesar Franca, presidente da comissão municipal politica.

Fazemos votos porque factos analogos se evitem na medida do possivel, visto servirem apenas para agravar as relações menos cordiais já existentes entre os povos em questão, relações que motivo algum pudessem justificar, e tanto mais estranháveis quanto é certo comungarem todos no mesmo credo politico, podendo e devendo revigorar pela união a sua ação tão indispensavel à oblação das necessidades mais im-

diaveis deste pequeno e esquecido concelho.

Lagos

Na rua de Santo Antonio, conhecida pelo Largo do Compromisso, onde se está a abrir uma vala para um canal colator, foram encontradas umas ossadas, ignorando-se de quem sejam.

— Esiveram nesta cidade os alunos do Colegio Militar, acompanhados de seus professores, visitando a secretaria e quartel militar.

Silves

Tem corrido o tempo pessimo para a agricultura, pois a falta de chuva é grande. Os legumes pouco ou nada produzirão.

Devido às ceifas no Alentejo tem saído daqui grande numero de trabalhadores, que bastante falta fazem.

As vinhas mostram-se regulares, principalmente as castas pretas.

A amêndua deve ser este ano muito pouca, bem como a alfarroba.

Esta cidade tem sido ultimamente visitada por alunos de varias classes do liceu de Faro.

Armações de atum

NOTA DO PEIXE VENDIDO NA LOTA DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO, DE 1 A 13 DE JUNHO DE 1914

Abobora—238 atuns, 10 aluarras na importância de 3.183\$90 centavos.

Medo das Cascas—179 atuns, 7 aluarras, 29 albacoras e 61 cachorretas na importância de 2.587\$90 centavos.

Borral—387 atuns, 11 aluarras e 636 bonitas na importância de 5.430\$28 centavos.

Livramento—483 atuns, 23 aluarras e 11 albacoras na importância de 6.507\$57 centavos.

Ramalhete—1217 atuns, 54 aluarras e 76 albacoras na importância de 16.727\$86 centavos.

Medo Branco—993 atuns e 93 aluarras na importância de 12.669\$44 centavos.

Forté Novo—262 atuns, 59 aluarras e 4 albacoras na importância de 2.657\$98 centavos.

Olhos de Agua—228 atuns e 74 aluarras na importância de 3.395\$31 centavos.

Torre da Barra—211 atuns, 16 aluarras e 5 albacoras na importância de 1.850\$61 centavos.

Bias—108 atuns, 15 aluarras e 3 albacoras na importância de 1.426\$87 centavos.

Soma, 4305 atuns, 362 aluarras, 128 albacoras, 61 cachorretas e 636 bonitas na importância de 59.137\$72 centavos.

CARTEIRA

Fazem anos:

Amanhã, quinta-feira, 18—D. Alida Antonia da Silva, D. Ana Judica da Costa Cernito, D. Albertina Amélia de Abreu Brazill, João Romero dos Reis, Marcelino Marques Cipriano, Antonio Pinheiro e José Luiz Batista Marcelino.

Sexta-feira, 19—D. Carolina da Silva Leal, D. Ana Mateus Fernandes, D. Fernanda da Silva Gonçalves, Antonio Francisco Moreira, João Filipe Batista, Manuel da Costa Fessanha e Hilidoro José Fernandes.

Sabado, 20—D. Maria Viana Freixo, D. Sofia Francisca Zuzarte, D. Manuela de Sousa Lemos, D. Albertina Mendes Moreira, Antonio Filipe Salema, José João do Carmo Ferreira, Pedro Augusto Mesnarches e Luiz da Silva Monteiro.

Necrologia:

Faleceu em Beja o sr. José Antonio Quinlino, de 58 anos, natural de Castro Marim, ha muitos anos residente naquela cidade, onde exercia o cargo de regente agrícola.

O exilato, que foi vitimado por uma pneumonia gripal, deixa viúva a sr.ª D. Tereza das Dores Prado Quinlino e era pai dos srs. Manuel Jacinto Prado Quinlino, farmacêutico, Jacinto Prado Quinlino e D. Maria Cândida Prado Quinlino, professora particular em Beja. Cidadão digno e exemplar e de família, contava ali numerosos amigos.

—Com 83 anos, faleceu em S. Bráz de Aipotel o sr. Manuel Guerreiro da Ponte, comerciante e proprietario naquela vila.

—Vitimado pela tuberculose, faleceu no dia 15 nesta cidade a senhora Maria Francisca Passariello, filha do policia civil n.º 26, João Pedro Passariello.

A's familias enlutadas os nossos pezaros.

—Vende-se uma casa com o n.º de 15 policia, em frente ao liceu desta cidade. Quem pretender, dirija-se a Francisco da Torre ou a Augusto Verissimo de Sousa—Faro.

RENDA DE CASAS

Recibos para reuda de casas, vendem-se nesta tipografia.

PIANO VERTICAL

VENDE-SE um Boisselot em bom estado e muito em conta.

Dirigir á empresa do Teatro Circo. FARO.

COMPANHIA DE PESCA DE ATUM DO CABO DE SANTA MARIA E RAMALHETE NA COSTA DE FARO AVISO

Em conformidade com o artigo n.º 11 dos estatutos, na sua ultima parte, é convocada a reunir extraordinariamente, a assembléa geral, no dia 18 do corrente, ás 12 horas, no escritorio da Companhia, estrada de Sagres, nesta cidade, afim de deliberar sobre questões importantes e urgentes relativas ao lançamento das suas armações de atum.

Faro, 11 de julho de 1914.

O presidente da mesa da assembléa geral, Virgilio Francisco Ramos Inglez.



DOENÇAS DA GARGANTA E DO PEITO.

Quando o organismo se encontra bem nutrido com o uso da Emulsão de SCOTT, adquire tamanho aumento de resistencia, na luta contra as doenças, que, por um processo natural, vence e destrói os germens da tuberculose. Nos primeiros graus da tuberculose pulmonar, a Emulsão de SCOTT tem uma acção especifica, e frequentemente

realisa uma cura completa.

Até mesmo nos graus avançados das doenças pulmonares, a Emulsão de SCOTT é um elemento de grande valor como nutriente e emoliente, aliviando a tosse violenta, acalmando e sarando os tecidos inflamados, e fornecendo materiais para a reconstrução dos tecidos gastos e para o robustecimento de todas as partes do corpo. A Emulsão de SCOTT é infinitamente superior a todas as imitações e ao óleo comum de fígado de bacalhau, e deve ser usada em todos os casos de tosse forte, catarro bronquítico, tísica e desarranjos pulmonares, e quando os efeitos das febres, da pneumonia, da pleurisia e de outras doenças graves demandam uma nutrição especial para a reparação das forças vitais e para o levantamento do organismo debilitado.

Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para usotanto das crianças como das adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

PERFUMARIA A PESO

Na Livraria Mendonça, de Faro, RUA D. FRANCISCO GOMES, 12 e 14

Vendem-se ricas perfumarias, por preços exceccionalmente baratos

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado
Bombas de todos os sistemas
Charruas e rollas
Motores a gazolina e gaz pobre
Motores Evindrude a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C.º L.ª

LISBOA

PORTO

REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENHO—Largo da Estação, 31—Faro

AGUA DA MATA

CALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de meza, estomago e anemias, analisada pelo distinto analista dr. C. von Bonhorst.

Vende-se aos copos, na Rua de Santo Antonio, n.º 85, e no Teatro Circo, em noites de espelaculos, onde o vendedor se torna conhecido por trazer uma chapa no bonet, com o dislco de GUA DA MATA.

Vende-se aos garrações de 5, 10 e 20 litros, á razão de tres centavos cada litro, na Rua de Santo Antonio, n.º 85.

A. E. GUERREIRO
FARO

CARVÃO PARA DEBULHAS

DE CARDIFF E DE NEWCASTLE

Qualidades especiaes para queimar nas debulhadoras a preços resumidos

TEEM CONSTANTEMENTE VAPORES A' DESCARGA

Egualmente com carvão para Forja, Coke de Fundição, Coke para Cosinha e ANTHRACITE da qualidade bem conhecida «GREAT HOUN-TAIN» para motores a gaz pobre.

PEDIDOS a:

O. HEROLD & C.ª
Rua da Prata n.º 14
LISBOA

O. HEROLD & C.ª
Rua Nova da Alfandega n.º 22
PORTO

BOAS FARINHAS E CARVÃO-COK

De 1.ª qualidade. Muito economico em fornalhas e fogões, a 20 centavos cada 15 quilos. Comprando 75 quilos ou mais, tem abatimento, que será maior quanto maior for a quantidade.

M. SHOCRA—R. João de Deus, 83 (Terreiro do Bispo).—FARO.

A. E. GUERREIRO

Cirurgião-dentista

Tratamento de boca e dentes

Operações sem dor

RUA DE SANTO ANTONIO n.º 85

FARO

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sífilis e das seqões rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

A. CAMPOS & A. MENDES

Representantes das principaes casas bancárias do paiz, agentes da Companhia de Seguros Comercio e Industria

Cereaes, Azeites e Lãs

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MONTEMOR-O-NOVO

Monte-pio Geral

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS FUNDADA EM 1840

PENSÕES

Perauto a direção habilitam-se

D. Gertrudes da Conceição Silva Fundado

residente em Faro, como unica herdeira á pensão anual de 100\$00, legada por seu marido o socio n.º 7.265, Francisco Pereira Fundado.

Correm editos de 30 dias, a contar de hoje, convocando quaesquer filhos legitimos, legitimados ou perflhados do falecido para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo sem reclamação será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Monte-pio Geral, 5 de junho de 1914.

O Secretario da Direção,

(a) João Manuel Esteves Pereira.

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

— DE —
FRANCISCO VICENTE FERNANDES
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço, de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barrois, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estância de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estância de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos prédios dos representantes. Esta casa também tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Também se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Também se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL L. DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE
MANOEL CARVALHO

RUA DO PAIZ DE FARO, 100

— FARO —

Construção de peças Artificiaes—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Construem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, columnas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

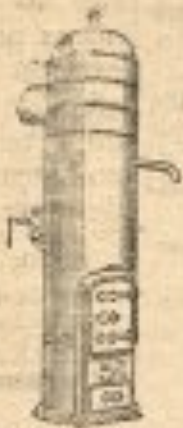
LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

— FARO —



Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetileno, dos mais práticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

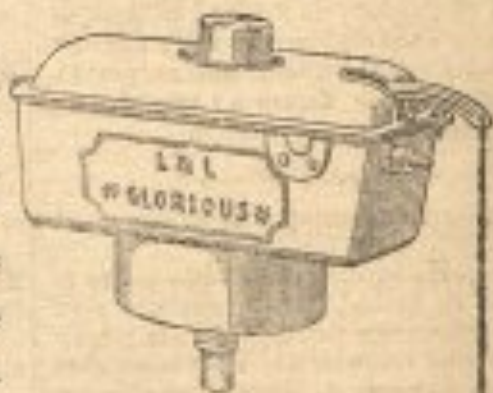
Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos ingleses em ferro fundido, sem vapor, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gasolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Tornos de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cob e em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a



PREÇOS SEM COMPETENCIA



A SUPREMACIA DA
MACHINA SINGER

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

A ÚLTIMA CRIAÇÃO EM MACHINAS PARA COZINHA

SINGER "60"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSUMOS ESPORÁDICOS EMPREGADOS DURANTE CINCO ANOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COZINHA, SENDO LHE QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEREM SER DE UTILIDADE PRÁTICA



RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros marítimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Sede—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Tratado de Quimica Elemental (7.ª Edição). Um volume de 420

páginas no formato 22x15 cm com 122 gravuras. (PREÇO—12500 réis)

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia, as escolas quimicas e os laboratorios de ensino superior e secundario, e a todos os que desejam saber a natureza e a preparação das substancias quimicas, a sua composição e as suas propriedades. Este tratado é o mais completo e atualizado que se conhece, e foi publicado em 1909, e desde então tem sido a obra de referência para todos os que se dedicam ao estudo da quimica.

Lição de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição).

Um volume de 396 páginas no formato 22x15 cm com 400 gravuras. PREÇO—12200 réis.

Esta obra, dirigida pedagogicamente por um dos maiores mestres da quimica, foi preparada por um dos maiores mestres da quimica, e foi publicada em 1909, e desde então tem sido a obra de referência para todos os que se dedicam ao estudo da quimica. Esta obra é a mais completa e atualizada que se conhece, e foi publicada em 1909, e desde então tem sido a obra de referência para todos os que se dedicam ao estudo da quimica.

Tratado de Fisica Elemental (8.ª Edição). Um volume de 416

páginas no formato 22x15 cm com 752 gravuras. PREÇO—12800

Esta obra é a mais completa e atualizada que se conhece, e foi publicada em 1909, e desde então tem sido a obra de referência para todos os que se dedicam ao estudo da quimica. Esta obra é a mais completa e atualizada que se conhece, e foi publicada em 1909, e desde então tem sido a obra de referência para todos os que se dedicam ao estudo da quimica.

Esta obra é a mais completa e atualizada que se conhece, e foi publicada em 1909, e desde então tem sido a obra de referência para todos os que se dedicam ao estudo da quimica. Esta obra é a mais completa e atualizada que se conhece, e foi publicada em 1909, e desde então tem sido a obra de referência para todos os que se dedicam ao estudo da quimica.

LISBOA: Livraria Form. Rua Nova do Alecrim, 10.—PORTO: Livraria Form. Rua da Formosa, 114.—COIMBRA: Livraria Form. Rua da Formosa, 115.

HORARIO DOS COMBOIOS

Nome do comboio	Correio	Rapido	Tr.	Cerco	Rapido	Misto
TERREIRA	9	6,30	12,25	8,10	18,20	0,30
VIANA	8,20	7,8	11,19	9,22	17,32	22,31
LEIRIA	7,40	7,32	10,22	10,20	16,33	21,32
COIMBRA	7,24	7,13	9,55	10,33	16,13	21,13
BRAGA	7,14	7,03	9,45	10,23	16,03	21,03
PORTO	7,04	6,53	9,35	10,13	15,53	20,53
BRAGA	6,54	6,43	9,25	10,03	15,43	20,43
COIMBRA	6,44	6,33	9,15	9,53	15,33	20,33
LEIRIA	6,34	6,23	9,05	9,43	15,23	20,23
VIANA	6,24	6,13	8,55	9,33	15,13	20,13
TERREIRA	6,14	6,03	8,45	9,23	15,03	20,03
TERREIRA	6,04	5,53	8,35	9,13	14,53	19,53
TERREIRA	5,54	5,43	8,25	9,03	14,43	19,43
TERREIRA	5,44	5,33	8,15	8,53	14,33	19,33
TERREIRA	5,34	5,23	8,05	8,43	14,23	19,23
TERREIRA	5,24	5,13	7,55	8,33	14,13	19,13
TERREIRA	5,14	5,03	7,45	8,23	14,03	19,03
TERREIRA	5,04	4,53	7,35	8,13	13,53	18,53
TERREIRA	4,54	4,43	7,25	8,03	13,43	18,43
TERREIRA	4,44	4,33	7,15	7,53	13,33	18,33
TERREIRA	4,34	4,23	7,05	7,43	13,23	18,23
TERREIRA	4,24	4,13	6,55	7,33	13,13	18,13
TERREIRA	4,14	4,03	6,45	7,23	13,03	18,03
TERREIRA	4,04	3,53	6,35	7,13	12,53	17,53
TERREIRA	3,54	3,43	6,25	7,03	12,43	17,43
TERREIRA	3,44	3,33	6,15	6,53	12,33	17,33
TERREIRA	3,34	3,23	6,05	6,43	12,23	17,23
TERREIRA	3,24	3,13	5,55	6,33	12,13	17,13
TERREIRA	3,14	3,03	5,45	6,23	12,03	17,03
TERREIRA	3,04	2,53	5,35	6,13	11,53	16,53
TERREIRA	2,54	2,43	5,25	6,03	11,43	16,43
TERREIRA	2,44	2,33	5,15	5,53	11,33	16,33
TERREIRA	2,34	2,23	5,05	5,43	11,23	16,23
TERREIRA	2,24	2,13	4,55	5,33	11,13	16,13
TERREIRA	2,14	2,03	4,45	5,23	11,03	16,03
TERREIRA	2,04	1,53	4,35	5,13	10,53	15,53
TERREIRA	1,54	1,43	4,25	5,03	10,43	15,43
TERREIRA	1,44	1,33	4,15	4,53	10,33	15,33
TERREIRA	1,34	1,23	4,05	4,43	10,23	15,23
TERREIRA	1,24	1,13	3,55	4,33	10,13	15,13
TERREIRA	1,14	1,03	3,45	4,23	10,03	15,03
TERREIRA	1,04	0,53	3,35	4,13	9,53	14,53
TERREIRA	0,54	0,43	3,25	4,03	9,43	14,43
TERREIRA	0,44	0,33	3,15	3,53	9,33	14,33
TERREIRA	0,34	0,23	3,05	3,43	9,23	14,23
TERREIRA	0,24	0,13	2,55	3,33	9,13	14,13
TERREIRA	0,14	0,03	2,45	3,23	9,03	14,03
TERREIRA	0,04	0,00	2,35	3,13	8,53	13,53